

“Sangue húngaro fluirá” – representações diplomáticas da Hungria ameaçadas na Ucrânia

Várias representações diplomáticas húngaras, incluindo a embaixada em Kiev, receberam uma carta de nacionalistas ucranianos dizendo que se o Ministro dos Negócios Estrangeiros húngaro Péter Szijjártó atravessar a fronteira, “eles atuarão”.

Segundo o 444.hu, Péter Szijjártó visitou ontem a Ucrânia, e é por isso que alguns nacionalistas ucranianos sentiram que tinham de enviar tal carta às representações diplomáticas húngaras.

A assinatura da carta diz “patriotas ucranianos”. Não só a embaixada em Kiev, mas também o consulado geral em Ungvár (Uzhhorod), o consulado em Beregszász (Berehove), o Centro Egan Ede para o Desenvolvimento Económico em Kárpátalja, e o Colégio de Ensino Superior Húngaro Transcarpathiano Ferenc Rákóczi II receberam uma carta.

Os subscritores dizem que os patriotas ucranianos estão fartos do Ministro dos Negócios Estrangeiros húngaro Péter Szijjártó, e é por isso que atuarão se ele atravessar a fronteira.

Afirmam que se cansaram de ver como a Hungria gostaria de tirar o território da Ucrânia. É por isso que irão tomar medidas radicais. “Se o vosso ministro vier à Ucrânia, preparem-se para um enorme derramamento de sangue, pois o sangue húngaro fluirá”, concluem eles.

A embaixada húngara afirmou ter apresentado um relatório

policial sobre as ameaças. Como relatámos anteriormente, mais de uma centena de cientistas políticos e analistas ucranianos trabalharam para criar uma lista de países que foram os mais amistosos ou os mais hostis à Ucrânia no ano passado.

Mais de metade dos peritos afirmaram que a Hungria era o segundo país mais hostil. A Hvylya.net relatou os resultados da lista, e as notícias rapidamente se espalharam também pelos sítios dos meios de comunicação húngaros.

A lista do Conselho de Política Externa é chamada “Prisma Ucraniano”, e os analistas tomaram uma decisão quase uniforme sobre o não do país. Houve mais disputas sobre quem são os melhores amigos do país. A maioria dos peritos (92%) nomeou a Rússia como inimigo nº 1 da Ucrânia; a Hungria ficou em segundo lugar (54%).

Curiosamente, a perceção dos ucranianos sobre a Rússia mostra alguma melhoria. Em 2019, 99% dos autores da lista nomearam a Rússia como o inimigo nº 1 da Ucrânia. De acordo com a lista, os países mais hostis foram:

- Rússia (92%),
- Hungria (54%),
- Bielorrússia (45%),
- Arménia (6%),
- Sérvia (5%).

Entretanto, os Estados mais amigos foram:

- Lituânia (66%),
- Canadá (43%),
- EUA (41%),
- Grã-Bretanha (32%),
- Polónia (30%).

Fonte: 444.hu/dailynewshungary

Imagem em destaque: <https://www.facebook.com/banglarnews24>